

DESPACHO

*Encaminhe-se à Comissão de Ética da Câmara Municipal de Franca
de 6 dias a decorrer
para analisar o/a ex-vereadora Lurdinha Granzotte.
Franca, 23 de 03 de 2021*

Sr. Presidente da Comissão de Ética da Câmara Municipal de Franca.

Presidente

OP 47/2021
Protocolo: 12522021
Dt. Autuação: 18/03/2021 - Hora: 16:46:05



Venho por meio deste informar sobre possíveis irregularidades cometidas pela Vereadora Lurdinha Granzotte (PSL) no dia 15/03/2021, segunda-feira, ocasião na qual a vereadora participou de manifestações contra medidas de segurança adotadas em decorrência da pandemia do Covid-19.

Além de promover aglomeração em ato que vai contra a saúde pública, a vereadora atentou contra a Constituição Federal ao participar de manifestação de evidente caráter antidemocrático, pleiteando o que seria uma suposta "intervenção militar" com o fim de violar a autonomia dos Estados, Câmara dos Deputados, Senado Federal e Supremo Tribunal Federal. Sua atitude antidemocrática não se limitou somente ao apoio e participação na manifestação, mas foi expressa em entrevista para jornal local de grande circulação - o Portal GCN - no qual usou das palavras "Acabar com esse Congresso", com a clara intenção de subverter o sistema de trípartição de Poderes e, consequentemente, o Estado Democrático de Direito. Tal informação pode ser confirmada pela notícia anexa, a qual conta inclusive com vídeo.

Ao participar de ato que faz clara apologia à ditadura militar e uma eventual intervenção por parte das forças armadas, a vereadora estimula que haja uma violação do equilíbrio institucional que atualmente vigora em nosso país, em detrimento da democracia representativa que vigora na Constituição Federal, segundo a qual "todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição".

O anexo a seguir, retirado da fonte <<https://gcn.net.br/noticias/417855/franca/2021/03/grupo-a-favor-da-intervencao-militar-protesta-em-frente-ao-tg-de-franca>>, comprova a presente denúncia.

Franca, São Paulo, de março de 2021

*Encaminhe-se para
leitura no próximo sessão
ordinária.*

*Cláudinei da Rocha Cordeiro
Presidente*
19/03/21

*Gabrielle Marília Medina Fernández
RG 49 172 835-3*



Franca

MANIFESTAÇÃO

Grupo a favor da intervenção militar protesta em frente ao TG de Franca

Movimento contou com a presença de dezenas de pessoas, empresários e da vereadora Lurdinha Granzotte (PSL).

Franca 17 horas atrás

N. Fradique
da Redação

A- A+

Pedro Baccelli/GCN



Manifestantes na manhã de hoje, em Franca

Quem passava pelas imediações do Tiro de Guerra de Franca, próximo à igreja Capelinha (Nossa Senhora Aparecida), por volta das 11h, desta segunda-feira, 15, se deparava com uma manifestação a favor da intervenção militar junto ao Congresso Nacional, o que é inconstitucional, e a favor do presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

O movimento contou com a presença de dezenas de pessoas, entre elas, empresários de vários setores da cidade. A vereadora Lurdinha Granzotte (PSL) também marcou presença no protesto.

Os empresários Vagner Pagnani e Bruno de Carvalho usaram um carro de som para discursar ao público presente. "Não estamos querendo uma intervenção militar pra 4, 5 e 10 anos, não. Existe um dispositivo legal que assume por 30, 60 dias o país, os nossos fardados, o Exército Brasileiro e as Forças Armada, colocam ordem na casa e depois entregam de volta pra quem é de direito, sob o comando de nosso presidente da República. Essa é a nossa manifestação", disse Pagnani, ao criticar o governador João Doria (PSDB) e o STF (Supremo Tribunal Federal).

"Nenhum país consegue alcançar os objetivos da manifestação se não tiver um movimento popular. O Brasil precisa de nós nas ruas. Viemos aqui pra pedir uma intervenção militar já, para que aquele STF, corrupto, seja limpo e colocado pessoas de carreira, pessoas honestas, dignas de defender o povo brasileiro", completou o empresário do ramo calçadista.

Lurdinha Granzotte disse que o movimento é de liberdade. "Queremos nossa liberdade de ir e vir e consequentemente poder trabalhar, ter uma vida normal, respeitando todos os protocolos sanitários. Mas o que estamos pedindo é uma intervenção militar com o presidente no poder. Acabar com esse Congresso. Eles estão totalmente contra o povo brasileiro, principalmente o STF. Tudo que eles estão fazendo é inadmissível. Pessoas do bem sendo presas só porque estão falando o que pensam, defendendo suas ideias. Isso não pode continuar acontecendo. Nossa presidente está de mãos atadas", disse a vereadora.

Os organizadores convocaram as pessoas para a segunda parte do manifesto, às 16h, no mesmo local.

Grupo a favor da intervenção militar faz manifesto em fren...



COMENTÁRIOS

A responsabilidade pelos comentários é exclusiva dos respectivos autores. Por isso, os leitores e usuários desse canal encontram-se sujeitos às condições de uso do portal de internet do Portal GCN e se comprometem a respeitar o Código de Conduta On-line do GCN.



Nome

Telefone

E-mail

Escreva seu comentário